



JUSTIFICATIVA

Francisco Domingos de Souza Filho é natural de Três Ilhas - MG. Saiu da roça para servir ao Exército Brasileiro e viu no regime militar a e nos estudos a oportunidade de uma vida melhor. Sempre morou e trabalhou em Juiz de Fora, onde fez muito tanto pela segurança pública quanto pela privada. Na área da segurança pública, além do serviço operacional nas ruas, participou da criação e comandou a Rotam, Choque, Canil e Montado, frações de policiamento especializado que desde o início trouxeram muita segurança para a nossa população.

Nascido em 15 de julho de 1943, é filho de Francisco Domingos de Souza e Maria da Glória de Souza. Seus primeiros anos escolares foram nas salas de aula de escolas públicas de Juiz de Fora, nos bairros e Jôquei Clube. O ensino médio foi concluído na Escola Estadual Sebastião Patrus de Souza. E apostando no ensino público concluiu o curso de Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Foi aprovado no concurso da Polícia Militar de Minas Gerais e concluiu o curso de soldado no 2º Batalhão de Polícia Militar em Juiz de Fora. Passou pelos cursos de Cabo e Sargento na Academia de Polícia Militar (APM), em Belo Horizonte, voltou para Juiz de Fora onde foi ascendendo na carreira até chegar à patente de subtenente. Prestou concurso para oficiais e foi aprovado no Curso de Habilitação de Oficiais- CHO na APM, sendo promovido a 2º Tenente e designado para atuar no 2º BPM. Posteriormente foi promovido aos postos de 1º Tenente, indo para o quadro de reserva em 1993 como Capitão.

Ainda como Tenente ele foi comandante da Companhia de Trânsito, que na época possuía 215 militares que atuavam em quase todos os cruzamentos do centro, realizavam as travessias na porta das escolas, blitz e campanhas educativas, entre outras ações. Como comandante do Pelotão de Choque atuou em diversas greves e desocupações, realizou segurança de diversas autoridades, atuou na escolta de presos violentos tanto em Minas como para outros Estados. No comando dessa fração atuou no sequestro mais longo da história de Juiz de Fora, no ano de 1990: o sequestro da Rua das Margaridas, ocorrência que ganhou projeção nacional através da imprensa que acompanhou por 12 dias as negociações da polícia no bairro Aeroporto.

Durante sua carreira policial sempre procurou se capacitar para melhor prestar serviço aos cidadãos. Fez curso de Sobrevivência na Selva e Contraguerilha; Curso de Formação de Motociclista Policial Militar, para Segurança e Batedor de autoridades e Escoltas Diversas, entre outros. Todas estas atividades estão ligadas diretamente à segurança pública e contribuíram muito para a segurança de todos os moradores de Juiz de Fora.



Após sua passagem para a reserva da PMMG, dedicou-se um tempo na formação de agentes de segurança privada trabalhando como professor de vários cursos de vigilantes, contribuindo ainda mais com a segurança de nossa cidade.

Por toda essa trajetória profissional voltada à segurança de nossos munícipes, sempre atuando com bravura e retidão, o Capitão Francisco Domingos de Souza Filho é merecedor do título de Cidadão Honorário de Juiz de Fora, honraria que proponho através deste projeto de lei, como forma de reconhecimento pelos excelentes serviços prestados.



Palácio Barbosa Lima, 27 de agosto de 2021.

Carlos Alberto de Mello
Vereador Sargento Mello Casal - PTB